

Saco é um Saco

Por: Angieli Maros
Bárbara Lino
Camila Alves

Se você vem pensando em deixar de lado as sacolas plásticas para adotar definitivamente as sacolas retornáveis, hoje é o dia. O Ministério do Meio Ambiente (MMA), no embalo da campanha `Saco é um Saco`, estabeleceu que hoje, 15 de outubro, seja o Dia do Consumidor Consciente e propôs um desafio: um dia sem sacola plástica. Além de despertar a consciência ambiental nos consumidores, o objetivo da ação é também incentivá-los a adotar uma sacola retornável ou outra alternativa.

Um saco de números

O mundo consome entre 500 bilhões e um trilhão de sacolas plásticas por ano. Só no Brasil, são 12 bilhões, sendo que a maior parte delas são descartadas de forma inadequada no meio ambiente, contribuindo para o aumento da poluição. Uma sacola de plástico normal demora de 200 a 400 anos para se decompor.

Uma pesquisa feita pelo IBOPE, em junho deste ano, com mulheres das classes B, C e D, mostra que 100% das donas de casa reutilizam os sacos que ganham nos supermercados: 73% as usam para o descarte de lixo doméstico e 70% acham que o uso de sacolas é a forma ideal para transportar as compras. Como a praticidade fala mais alto, uma alternativa adotada nos últimos anos é a utilização das sacolas biodegradáveis. Reconhecidas como solução possível para o acúmulo de plástico, elas levam cerca de 18 meses para retornar ao ambiente, pois são feitas, na maioria das vezes, de plástico oxi-biodegradável, que se oxida fragmentando a estrutura do plástico até sua decomposição completa.

Contudo, as sacolas oxi-biodegradáveis são comumente destinadas a aterros sanitários e, segundo a engenheira ambiental Franciele Schmoeller, "nesse tipo de ambiente a reação não ocorre, uma vez que sem a presença de oxigênio e luz o plástico não reage". Nesses casos, as sacolas oxi-biodegradáveis demorariam o mesmo tempo que uma sacola comum para realizar a decomposição.

Consciência Ecológica

No dia 12 de maio de 2008, o prefeito de Florianópolis, Dario Berger, sancionou a lei municipal que prevê a substituição das

sacolas de plástico por sacolas ecológicas. De acordo com a legislação as empresas públicas e privadas que utilizam sacolas e sacos plásticos para o acondicionamento e transporte de produtos e mercadorias, incluindo o uso para lixo, têm até janeiro de 2011 para se livrar das poluidoras sacolinhas.

Na grande Florianópolis, muitos supermercados já aderiram às retornáveis. A rede de supermercados Giassi, por exemplo, disponibiliza aos seus clientes sacolas ecológicas desde abril de 2008. O custo das bolsas variam de acordo com o material de que são feitas: as de TNT custam R\$ 2,99; as algodão cru R\$ 8,00 e as de algodão + polietileno, que são usadas para carregar frios, R\$ 22,00.

Os supermercados Big também incentivam seus consumidores a usarem menos sacolas de plástico: no programa Cliente Consciente Merece Desconto, criado em maio deste ano, quem não fizer uso de nenhuma sacola plástica para embalar suas compras, recebe R\$ 3 centavos (que é o custo da sacola) de desconto a cada cinco produtos comprados. De acordo com Juliano Rigatti, assessor de imprensa da rede Wal Mart Brasil, o programa já evitou o uso de 716 mil sacolas plásticas, o que significa R\$ 21,5 mil de desconto concedidos aos clientes conscientes. Em todo país, mais de 12 milhões de sacolas deixaram de ser consumidas.

O que fazer com as sacolas que temos em casa?



Recolher o cocô do seu cachorro



Arrumar o lixo da sua casa



Ou sempre que possível diminuir o número de sacolas